



MED-TOUR ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS E EMPREENDIMENTOS LTDA.
Relatório dos Auditores Independentes / Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31/12/2019



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
MED-TOUR ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E EMPREENDIMENTOS LTDA
CNPJ: 00.453.863/0001-14

Prezados Senhores,

A administração do MED-TOUR Saúde, submete à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho operacional e econômico-financeiro.

Encerramos o exercício de 2019 com cerca de 41.993 (quarenta e um mil, novecentos e noventa e três) beneficiários (41.800 em 2018), o que demonstra certa estabilidade do número de beneficiários da Operadora no exercício.

A receita operacional bruta, contabilmente representada pelas Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde, obteve crescimento de 3,8%, passando de R\$ 106,4 Mi em 2018 para R\$ 110,1 Mi em 2019, reflexo do aumento oriundo, principalmente, de reajuste de contratos individuais e de negociações de Contratos de Planos Coletivos.

A sinistralidade em 2019, medida pela relação entre os eventos indenizáveis líquidos (custo dos serviços médicos hospitalares) e as contraprestações efetivas, se manteve nos mesmos patamares de 2018, consequência do acompanhamento e gestão dos Custos Assistenciais pela Administração. Em 2019 a sinistralidade foi de 77,2% (76,7% - 2018), apresentando-se, abaixo da média de mercado para o segmento e modalidade, refletindo a melhoria da gestão dos recursos nos serviços de assistência à saúde prestados aos beneficiários.

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (Peona), constituída em garantia para os Eventos Ocorridos e ainda não Avisados, calculada de acordo com a RN – Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações posteriores, encerrou o exercício 2019 no montante total de R\$ 9,3 Mi (R\$ 8,9 Mi - 2018), cuja provisão está integralmente garantida por Aplicações Financeiras em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar – Vinculados à ANS. O aumento verificado nesta Provisão, reflete o aumento das operações verificadas nos últimos 12 meses, face ao aumento, das Receitas de Contraprestações dos últimos 12 (doze) meses, que é a base de cálculo para a Provisão em questão.

O Índice de Liquidez Circulante – ILC, que demonstra quanto a Empresa possui de Ativos de Curto Prazo (circulantes), para liquidar cada R\$ 1,00 de obrigações no curto prazo (Passivos Circulantes), se manteve estável quando comparados os exercícios 2019 e 2018. Em 2019, o ILC foi de 1,13 (1,20 - 2018), apresentando-se positivamente e dentro das métricas financeiras traçadas e requeridas para liquidação de suas obrigações circulantes. Referido indicador, demonstra a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo da Empresa.

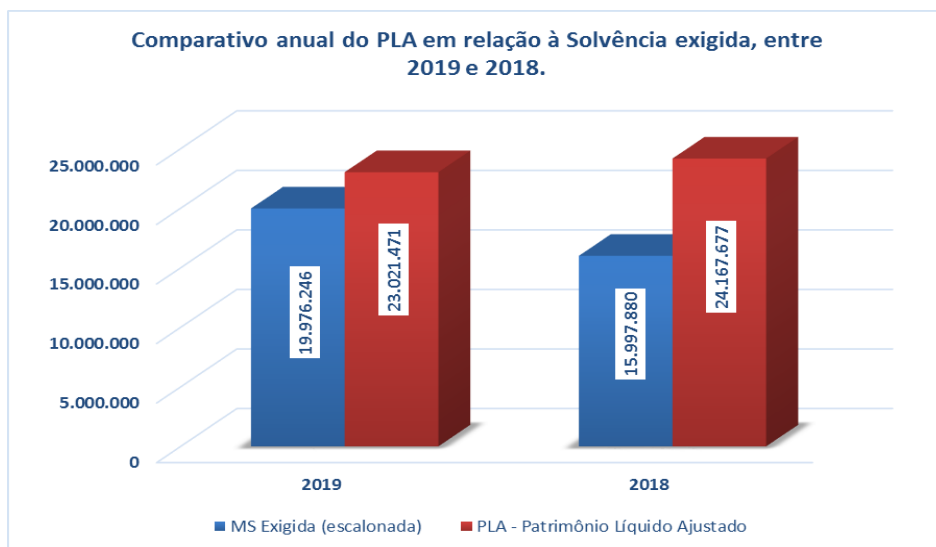
O Resultado Líquido das Operações de Assistência à Saúde em 2019, foi de R\$ 23,9 Mi (R\$ 23,4 Mi - 2018), o que representa, 22,0% de participação em relação ao total de Receitas de Contraprestações daquele exercício, mantendo-se estável, quando comparado ao exercício 2018. O Resultado Líquido do exercício 2019 (Lucro Líquido), foi de R\$ 666 Mil, (R\$ 2,6 Mi – 2018). A redução observada, não interfere na manutenção dos Recursos Próprios Mínimos da

Operadora, que estão Suficientes e acima dos níveis exigidos para operação, como por exemplo a Margem de Solvência.

Evolução dos principais indicadores estabelecidos pela ANS, para o mercado de saúde suplementar, conforme normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS:

Recursos Próprios Mínimos - PMA	2019	2018
(a) PMA Exigido	1.111.909	1.075.659
(b) PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	23.021.471	24.167.677
(b - a) Suficiência de PLA	21.909.562	23.092.018

Recursos Próprios Mínimos - MS	2019	2018
(a) MS Exigida (escalonada)	19.976.246	15.997.880
(b) PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	23.021.471	24.167.677
(b - a) Suficiência de PLA	3.045.225	8.169.797



Evolução dos Ativos Garantidores	2019	2018
(a) Ativos Garantidores Vinculados - Aplicações Financeiras Vinculadas	15.700.906	15.120.587
(b) Ativos Garantidores Vinculados - Imóvel Não Assistencial	1.441.098	1.441.098
(c) Provisões Técnicas que requerem Ativos Garantidores	17.383.176	14.065.753
(a+b-c) Suficiência/(Insuficiência) de Ativos Garantidores	(241.172)	2.495.931
Aplicações Livres	3.191.598	3.006.468

Conforme demonstrado acima, a Med-Tour apresentou evolução de seus Ativos Garantidores entre 2018 e 2019. Dentre as Provisões que apresentam maior impacto sobre os Ativos Garantidores, damos ênfase aos Débitos Pendentes de Ressarcimento ao SUS que apresentaram

crescimento relevante entre 2018 e 2019. **Como medida, a Administração está em fase de aprovação para realização de parcelamentos desses débitos, como forma de alongar o perfil da dívida e reduzir a pressão sobre as Garantias, já que estes débitos, quando parcelados, não possuem exigência de vínculo por Ativos Garantidores.**

Além da Provisão mencionada anteriormente, a PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, calculada com base na RN/ANS nº 209 e alterações posteriores, totalizou em 31 de dezembro de 2019, cerca de R\$ 9,3 Mi. Esta é a Provisão de maior impacto sobre a exigência de Ativos Garantidores da Operadora. Em nossos estudos internos, verificamos que há grande possibilidade de redução desta Provisão, através de adoção de metodologia atuarial própria, que irá refletir de forma mais coerente e justa a necessidade real desta Provisão. Com isso, faremos ensaios da adoção de metodologia própria para o próximo exercício (2020) e caso se concretize, haverá economia relevante na adoção de modelo próprio, o que por conseguinte, reduzirá a pressão por Ativos Garantidores.

Perspectivas para o exercício seguinte

Dentre as várias perspectivas almeçadas pela administração, para o próximo exercício, temos como metas principais:

- Crescimento da carteira de beneficiários, através da adoção de novos produtos para comercialização nos diversos tipos de contratação, conjuntamente à estabilização do índice de sinistralidade em patamares aceitáveis de mercado, que favoreçam as margens de resultados da Operadora;
- Manutenção de despesas administrativas em níveis aceitáveis e que permitam a geração de resultados satisfatórios para operação;
- Geração resultados líquidos positivos e contínuos, como forma de incremento ao Patrimônio Líquido, além de investimentos e aprimoramentos dos serviços assistenciais prestados aos beneficiários; e
- Início da implementação das regras trazidas pela RN/ANS nº 443/2019 que trata da adoção de Práticas Mínimas de Governança Corporativa, com ênfase em Controles Internos e Gestão de Riscos para fins de Solvência.

Agradecimentos

Agradecemos aos beneficiários, principais responsáveis pelo nosso desenvolvimento, aos parceiros comerciais, que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades pela confiança em nós depositada.

Santana de Parnaíba, 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria.